

**ATA DE REUNIÃO**

Reunião Nº 9 / 2015 / CDDEM

Data da Reunião: 2015 - 12 - 04

<b>Hora de Início:</b>	11:00	<b>Elaborado por:</b> Olga Paiva
<b>Hora de Fim:</b>	12:30	<b>Data:</b> 2015.12.10

**Presentes**

Os constantes na folha de registo presenças (ANEXO I)

A 4 de Dezembro de 2015, pelas 11:00, realizou-se, no anfiteatro F341, uma reunião do Conselho de Departamento do DEM. A Diretora de Departamento, Olga Paiva, apresentou os pontos da ordem de trabalhos da reunião. -----

**Ponto 1 – Informações.** -----

O colega Arnaldo Pinto chamou a atenção que o presente dia é a data limite de entrega de faturas referentes ao reforço de verba do orçamento do DEM. -----

O colega João Bastos informou que já estavam disponíveis no portal as vigilâncias para os exames do 1º semestre. Solicitou que fosse feita a sua verificação e que o informassem caso fosse detetada alguma anomalia, nomeadamente falta ou excesso de salas previstas para os exames. No caso de haver impedimento de realizar alguma vigilância, solicitou que fizessem uma troca com outro docente. -----

**Ponto 2 – Deliberação sobre a proposta de alteração da designação de uma estrutura de apoio do DEM.** -----

Foi proposto pelo Diretor do Laboratório de Ensaios Mecânicos, Arnaldo Pinto, a alteração desta designação para Laboratório de Ensaios Tecnológicos, dado que neste espaço laboratorial são se dedica apenas à realização de ensaios mecânicos mas também outro tipo de ensaios, nomeadamente ensaios de ultra-sons, líquidos penetrantes, etc. Não havendo mais propostas para a nova designação do laboratório, foi posta a votação a proposta de Laboratório de Ensaios Tecnológicos (LET) que foi aprovada por unanimidade. -----

**Ponto 3 – Deliberação sobre o Regulamento de Estágio da Licenciatura em Engenharia Mecânica.** -----

Foi posta a votação a versão final do Regulamento de Estágio da Licenciatura em Engenharia Mecânica (ANEXO II) cuja versão final foi distribuída via e-mail a todos os docentes do DEM. O Regulamento foi aprovado com a seguinte votação: 4 (quatro) abstenções e vinte e quatro (24) votos a favor. -----

**Ponto 4 – Deliberação sobre a proposta de júri do concurso para preenchimento de duas vagas de Professor Adjunto.** -----

A assembleia foi informada que a Presidência tinha autorizado a abertura de 2 vagas para o recrutamento de Professores Adjuntos. A Diretora do DEM informou a assembleia do procedimento usado para a atribuição das vagas e constituição do júri do concurso. Convocou uma reunião de Professores Coordenadores para decidir se estas vagas seriam abertas na área científica de Engenharia Mecânica ou num grupo disciplinar em particular. Para ajudar à discussão foram tidas em consideração as contratações de docentes convidados, por subárea, feitas no 1º semestre do ano letivo 2015/2016 e as horas prestadas por docentes de outros departamentos do ISEP em unidades curriculares afetas ao DEM: -----

- Construções Mecânicas – 6 ETIs docentes convidados + 2 ETIs docentes do ISEP; -----
- Fluidos e Calor – 1 ETI docentes convidados + 2 ETIs docentes do ISEP; -----
- Gestão Industrial – 0,5 ETIs docentes convidados; -----
- Materiais e Processos de Fabrico - 1 ETI docentes convidados + 2,5 ETIs docentes do ISEP. -----

Foi também tido em consideração que no próximo ano letivo está prevista a vinda de 4 ETIs da ESEIG para a subárea de Gestão Industrial. Após a análise e discussão os Professores Coordenadores decidiram por maioria (6 votos a favor e 1 voto contra) de que as duas vagas para Professor Adjunto deveriam ser postas a concurso na área científica de Engenharia Mecânica e definir grupos de disciplinas da subárea de Construções Mecânicas em que houvesse maior carência de docentes. -----

**ATA DE REUNIÃO**

Reunião Nº 9 / 2015 / CDDEM

Data da Reunião: 2015 - 12 - 04

Foi também decidido que o júri fosse constituído por cinco elementos, dois elementos internos e três externos. Assim, foi decidido por unanimidade que os elementos internos seriam os colegas Fernando José Ferreira e Joaquim João Machado Sabino Domingues. Relativamente aos elementos externos do júri foi decidido que seriam convidados, preferencialmente, dois elementos do subsistema Politécnico e um do subsistema Universitário.

Feito este enquadramento foi apresentada à assembleia a proposta de abrir o concurso na área disciplinar de Mecânica Aplicada/Construções Mecânicas da área científica de Engenharia Mecânica. Após análise e discussão desta proposta surgiu uma segunda proposta "área disciplinar de Construções Mecânicas da área científica de Engenharia Mecânica". Postas a votação as duas propostas, obteve-se o seguinte resultado:

- Mecânica Aplicada/Construções Mecânicas – 9 (nove) votos a favor;

- Construções Mecânicas – 12 (doze) votos a favor.

Foi aprovado por maioria que o concurso deveria ser aberto na área disciplinar de Construções Mecânicas na área científica de Engenharia Mecânica.

Foi de seguida apresentada a proposta de júri constituída por dois elementos internos e quatro elementos externos, dois do subsistema politécnico e dois do sistema universitário. Após análise e discussão a proposta de júri foi posta a votação, tendo sido obtido o seguinte resultado: 10 (dez abstenções) e 19 (dezanove) votos a favor.

Assim, será submetida ao Conselho Técnico-Científico a seguinte proposta de júri para o concurso de recrutamento de 2 Professores Adjuntos na área disciplinar de Construções Mecânicas na área científica de Engenharia Mecânica: --

- **Fernando José Ferreira**, Professor Coordenador do Departamento de Engenharia Mecânica do Instituto Superior de Engenharia do Porto;
- **Gilberto Cordeiro Vaz**, Professor Coordenador do Departamento de Engenharia Mecânica do Instituto Superior de Engenharia de Coimbra;
- **Joaquim João Machado Sabino Domingues**, Professor Coordenador do Departamento de Engenharia Mecânica do Instituto Superior de Engenharia do Porto;
- **Jorge Humberto Oliveira Seabra**, Professor Catedrático do Departamento de Engenharia Mecânica da Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto;
- **José Fernando Dias Rodrigues**, Professor Associado do Departamento de Engenharia Mecânica da Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto;
- **Luís Filipe Borrego**, Professor Coordenador do Departamento de Engenharia Mecânica do Instituto Superior de Engenharia de Coimbra.

Não havendo mais assuntos para tratar a reunião foi encerrada às 12:30.


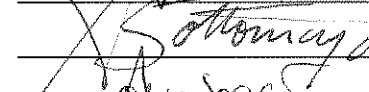
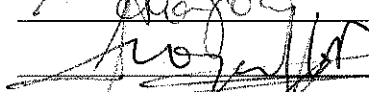
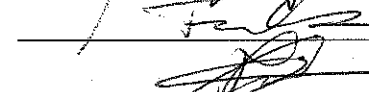


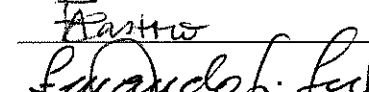
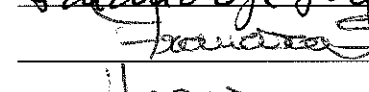
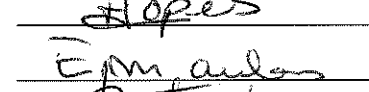
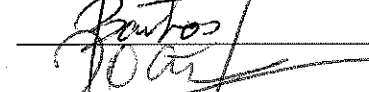
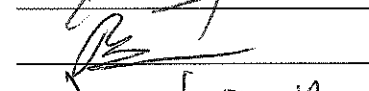
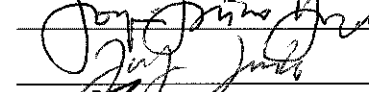
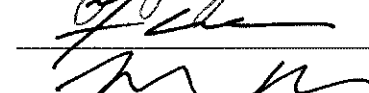
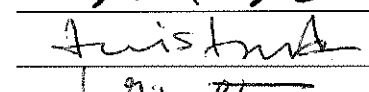
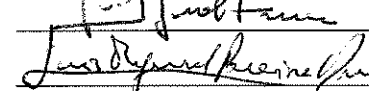
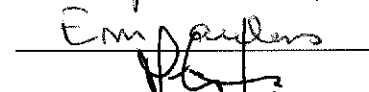
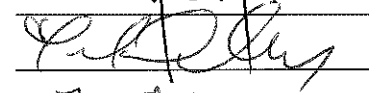
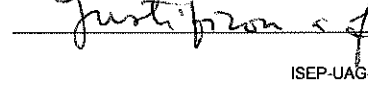


Aprovado por:	Data
	2015.12.10

## REGISTO DE PRESENCAS

Reunião Nº: 09 / 2015 / CDDEM

Data da Reunião: 2015 - 12 - 04

Reunião do Conselho de Departamento

Participantes	Assinatura
Adriano Manuel de Almeida Santos	
Alexandre Gonçalves Santos Santiago Sottomayor	
Ana Maria Raposo João	
António Gonçalves Magalhães	
António José de Sousa Ferreira da Silva	
António José Galvão Ramos	
António Manuel Pires	
Armando José Vilaça de Campos	
Arnaldo Manuel Guedes Pinto	
Fernando Aristides da Silva Ferreira de Castro	
Fernando José Ferreira	
Francisco José Gomes da Silva	
Hernâni Miguel Reis Lopes	
Isabel Maria Garcia Sarmento Pereira	
João Augusto de Sousa Bastos	
João Francisco Machado Gomes da Silva	
João Manuel Pinho Ribeiro	
Joaquim João Machado Sabino Domingues	
Jorge Manuel Costa da Fonseca Justo	
José Carlos Pereira Lopes da Costa	
Leonardo José da Silva Ribeiro	
Luís Manuel Martins Leite Magalhães	
Luís Miguel Ciravegna Martins da Fonseca	
Luís Miguel Pereira Durão	
Luís Norberto Miranda Torres	
Manuel Joaquim Pereira Lopes	
Manuel Jorge Soares de Castro	
Maria Manuela Martins da Silva	

## REGISTO DE PRESENÇAS

Reunião Nº: 09 / 2015 / CDDEM

Data da Reunião: 2015 - 12 - 04

Marina Isabel Felizardo Correia Duarte

Mário Rui Monteiro Alvim de Castro

Olga dos Remédios Sobral Castro

Olga Maria Maia Coutinho de Paiva

Paulo António da Silva Ávila

Pedro Miguel Rosas de Almeida Areal

Rafaela Carla Barros Casais

Raul Duarte Salgueiral Gomes Campilho

Rui Manuel Fazenda Silva

Rui Pedro Cardoso da Silva Martinho

*CDDEM*

*Falta justificação*

*Olga Castro*

*Olga Castro*

*Falta justificação*

*Pedro Areal*

*Em aulas*

*Rui*

*Em aulas*

*Rui Martinho*

## **REGULAMENTO DO ESTÁGIO DA UNIDADE CURRICULAR PROJETO / ESTÁGIO (PESTM)**

### **PREÂMBULO**

A Licenciatura em Engenharia Mecânica (LEM) do Instituto Superior de Engenharia do Porto (ISEP) do Instituto Politécnico do Porto integra a unidade curricular (UC) Projeto/Estágio (PESTM).

A unidade curricular PESTM, do 3º ano da LEM, pretende proporcionar aos estudantes a aplicação integradora dos conhecimentos adquiridos ao longo do curso e o desenvolvimento de competências técnico-profissionais, sociais e pessoais, preferencialmente através da integração em contexto real de trabalho. Nesse sentido, procura-se através deste regulamento estabelecer as bases que deverão definir o processo de seleção, colocação e avaliação individual de cada estágio.

### **CAPÍTULO I DISPOSIÇÕES GERAIS**

#### **ARTIGO 1º (Âmbito)**

1. O presente regulamento consagra o regime de funcionamento do estágio e a sua integração na UC PESTM da LEM ministrada pelo ISEP.
2. O presente regulamento poderá ser objeto de reformulação anual, tendo em conta a experiência resultante da sua aplicação.

#### **ARTIGO 2º (Destinatários)**

1. O presente regulamento aplica-se aos estudantes inscritos na UC de PESTM da LEM que optam pela realização de estágio curricular.

#### **ARTIGO 3º (Propostas)**

1. As propostas de estágio podem ser efetuadas:
  - a) por uma empresa ou instituição, doravante designada por entidade acolhedora;
  - b) pelo estudante, que indica uma entidade acolhedora.
2. As propostas de estágio são apresentadas em documento próprio de acordo com modelo a disponibilizar pelo DC em <https://moodle.isep.ipp.pt/course/view.php?id=3915>
3. Nas propostas de estágio são definidos os três intervenientes principais, nomeadamente, o estudante, o docente orientador e a entidade acolhedora, e nele deve constar uma descrição das atividades a desenvolver.
4. As propostas são analisadas e aprovadas pelo Diretor de Curso (DC), em coordenação com o responsável da UC PESTM.
5. Será disponibilizada pelo DC uma bolsa de entidades acolhedoras de estágios curriculares em <https://moodle.isep.ipp.pt/course/view.php?id=3915> até quatro semanas antes do início do 2º semestre letivo.

#### **ARTIGO 4º (Candidatura e colocação)**

1. Os estudantes que pretendam optar por efetuar o estágio curricular têm de cumprir o requisito de estarem inscritos no 3º ano a não mais do que 31 ECTS no semestre de realização do estágio curricular.
2. Os estudantes nas condições do número anterior devem manifestar a sua intenção de realização de estágio curricular através de <https://moodle.isep.ipp.pt/course/view.php?id=3915>, até ao último dia das férias de Natal do ano letivo em que decorre o estágio.

3. Os estudantes que manifestaram a intenção de realizar estágio curricular são seriados pelo critério da média de curso mais elevada, de acordo com a informação constante no portal obtida no primeiro dia útil do ano civil em que decorre o estágio.
4. Os prazos e os procedimentos de candidatura a estágio são divulgados em <https://moodle.isep.ipp.pt/course/view.php?id=3915>.
5. Nos prazos definidos para o efeito, os estudantes efetuam a submissão de candidaturas a estágio curricular, indicando de forma ordenada as suas preferências.
6. De acordo com as preferências indicadas e o seu lugar na seriação, não mais do que três estudantes são propostos a cada uma das entidades acolhedoras, que procedem à sua seleção final de acordo com critérios por elas definidos.
7. O estudante que seja proponente de um estágio nas condições da alínea b) do nº1 do Artigo 3º terá prioridade absoluta na sua colocação nesse estágio.

#### **ARTIGO 5º**

(Competências)

1. Ao realizar com aprovação o estágio da UC PESTM os estudantes deverão ter demonstrado criatividade e iniciativa, integrando diferentes áreas de conhecimento no âmbito da LEM e adquirido competências de trabalho em grupo, projeto, gestão de tempo, comunicação e organização, nas dimensões técnicas, económicas, ambientais e sociais.

### **CAPÍTULO II**

#### **OBRIGAÇÕES DOS DIVERSOS INTERVENIENTES**

#### **ARTIGO 6º**

(Coordenação dos Estágios)

1. Compete ao DC em colaboração com o responsável pela UC (RUC):
  - a. coordenar a constituição de uma bolsa de entidades acolhedoras com interesse e disponibilidade em receber estudantes da LEM e que aceitem cumprir com as disposições deste regulamento.
  - b. coordenar os docentes que colaborem na UC;
  - c. propor às entidades acolhedoras o(s) estudante(s) para a realização de estágio(s) tendo em consideração a seriação, as competências para realizar o estágio e o interesse demonstrado pelo mesmo;

#### **ARTIGO 7º**

(Docente Orientador)

1. O docente orientador é designado pelo DC em colaboração com o RUC.
2. O docente orientador é responsável por:
  - a. acompanhar o trabalho desenvolvido pelo estudante estagiário;
  - b. coordenar os contactos com a entidade acolhedora;
  - c. colaborar com o supervisor, referido no Artigo 8º, na avaliação do estudante;
  - d. manter contactos regulares com o estudante estagiário e registar esses contactos;
  - e. participar na apresentação final do projeto, integrando o júri de avaliação .

#### **ARTIGO 8º**

(Entidade acolhedora)

1. A entidade acolhedora deve:
  - a. selecionar e acolher o estudante;
  - b. nomear um supervisor, responsável pelo estágio na entidade acolhedora;
  - c. acordar um tema para o estágio sujeito à aprovação pelo RUC e pelo DC;
  - d. facilitar a integração do estudante na respetiva organização;
  - e. informar o docente orientador de eventuais problemas que surjam durante o estágio;
  - f. proporcionar condições para a realização do estágio;
  - g. assegurar o registo da assiduidade do estudante;
  - h. atribuir uma apreciação qualitativa ao trabalho desenvolvido pelo estudante.

**ARTIGO 9º**  
(Deveres do Estudante)

1. O estudante fica obrigado ao cumprimento integral do disposto neste regulamento e demais normas e regulamentos vigentes na entidade acolhedora e no ISEP.
2. Compete ao estudante na entidade acolhedora:
  - a. cumprir na íntegra as horas definidas para o estágio da UC PESTM, de acordo com o Artigo 13º deste regulamento;
  - b. frequentar o estágio com assiduidade e pontualidade;
  - c. executar as tarefas de que seja incumbido pela entidade acolhedora, no âmbito do estágio;
  - d. ter um comportamento respeitador para com a entidade acolhedora;
  - e. informar o docente orientador de eventuais alterações que possam ocorrer ao longo do estágio;
  - f. respeitar as regras internas de funcionamento da entidade acolhedora;
  - g. não fazer uso das informações, contactos, relações, trabalhos e estudos realizados fora do âmbito do respetivo estágio;
  - h. cumprir todas as demais obrigações decorrentes do presente regulamento e outra regulamentação legal aplicável.
3. Compete ao estudante no ISEP:
  - a. frequentar as restantes UC a que está matriculado, sem atribuição de qualquer regime especial pelo facto de estar a realizar um estágio;
  - b. contactar periodicamente o docente orientador, de acordo com horário a estabelecer.

**ARTIGO 10º**  
(Direitos do Estudante)

1. São direitos do estudante:
  - a. não executar tarefas que não se enquadrem ou não sejam adequadas à respetiva formação;
  - b. não exceder o horário de trabalho previamente acordado, podendo recusar-se à prestação contínua de trabalho suplementar ou noturno;

**CAPÍTULO III**  
**ESTÁGIO**

**ARTIGO 11º**  
(Natureza)

1. No estágio, o estudante realiza um projeto associado a um conteúdo programático na área técnico-científica da LEM, supervisionado por um supervisor na empresa e com o apoio do docente orientador. O estágio pode ter caráter multidisciplinar.
2. Os estágios da UC PESTM são estágios curriculares em contexto real de trabalho.
3. Dos estágios não resulta qualquer vínculo laboral entre o estudante e a entidade acolhedora.
4. Os estágios são não remunerados, podendo a entidade acolhedora, se assim o entender, oferecer eventual apoio ao estudante.

**ARTIGO 12º**  
(Procedimentos)

1. A colocação de cada estudante em estágio é apoiada pelo docente orientador, tendo em consideração as propostas de entidades acolhedoras, de organizações mediadoras, dos docentes e dos próprios estudantes, nos termos previstos neste regulamento.
2. O estudante, após a identificação da sua entidade acolhedora e recolha dos dados de identificação, deverá solicitar ao docente orientador a ajuda necessária à elaboração do protocolo de estágio.
3. Os protocolos de estágio, emitidos em triplicado, são estabelecidos entre o ISEP, a entidade acolhedora e o estudante e assinados pelas três partes, sendo uma das vias arquivada no processo individual do estudante, outra nos serviços competentes do ISEP e a terceira entregue à entidade acolhedora.
4. Compete ao estudante assegurar as diligências necessárias à assinatura do protocolo na empresa.
5. Todos os estudantes da UC PESTM a realizar estágio curricular, estão segurados, durante o período de estágio, pela companhia de seguros designada pelo IPP/ISEP, no ano de inscrição do estudante. Este seguro

envolve qualquer situação ligada à atividade académica, incluindo as atividades de estágio, com cobertura de responsabilidade civil limitada aos países da União Europeia.

### **ARTIGO 13º**

(Duração do Estágio)

1. O estágio da unidade curricular PESTM deve ter a duração de 220 horas, correspondentes a 2 dias por semana em horário laboral, a realizar durante 14 semanas letivas do 2º semestre do 3º ano da LEM ou equivalente.
2. O estagiário deve dedicar 60 horas adicionais a contactos com o docente orientador e à realização de trabalho autónomo.
3. O tempo de estágio pode ser prorrogado até ao limite aceitável para o estagiário e para a entidade acolhedora, sempre que para tal haja justificação por parte de ambos. No entanto, nunca poderá exceder o fim do ano letivo no qual o estudante estagiário se encontra inscrito. Esse facto deverá ser imediatamente relatado ao docente orientador que entrará em contacto direto com a entidade acolhedora e dará o aval para a continuação, procedendo à alteração da data de término do protocolo de estágio.

### **ARTIGO 14º**

(Regime de Faltas)

1. A falta é a ausência do estudante durante o período normal de trabalho definido protocolarmente para o período de estágio.
2. A justificação da falta deve ser feita no dia útil imediatamente seguinte, por escrito, à entidade acolhedora com conhecimento ao seu docente orientador.
3. As faltas dadas no período de estágio serão, obrigatoriamente, compensadas em datas a acordar com a entidade acolhedora.
4. O não cumprimento do disposto neste artigo implica a exclusão do estágio na unidade curricular PESTM em que se encontre inscrito.

## **CAPÍTULO IV AVALIAÇÃO**

### **ARTIGO 15º**

(Processo de Avaliação)

1. Os estudantes que realizaram estágio curricular na UC PESTM são avaliados através dos elementos definidos na FUC para esta opção.
2. Da avaliação destes estudantes pode fazer parte uma apreciação qualitativa do supervisor.
3. Será atribuída a classificação de NF ou NC à UC PESTM aos estudantes que, tendo realizado o estágio, se encontrem numa das seguintes condições, para além das já definidas no Artigo 14º:
  - a. não cumpram o estabelecido no presente regulamento e na FUC do ano curricular em que se encontra inscrito;
  - b. desistam do estágio;
  - c. sejam excluídos do estágio;

## **CAPÍTULO V DISPOSIÇÕES FINAIS**

### **ARTIGO 16º**

(Questões Omissas)

Todas as questões não previstas no presente regulamento e demais regulamentação legal aplicável serão objeto de decisão casuística por parte do docente responsável pela UC PESTM e do DC.

### **ARTIGO 17º**

(Entrada em Vigor)

Este regulamento entra em vigor logo que seja aprovado pelos órgãos competentes do ISEP.